

# EA CADAR/CAFAR/EAOAP/EAOEAR 2016 – GABARITO OFICIAL

## GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
1	B
2	C
3	C
4	C
5	D
6	C
7	A
8	C
9	B
10	C
11	D
12	D
13	#
14	D
15	A
16	D
17	#
18	D
19	<u>B</u>
20	A
21	A
22	D
23	A
24	D
25	B
26	D
27	B
28	A
29	A
30	B

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
1	D
2	#
3	D
4	B
5	D
6	<u>B</u>
7	A
8	A
9	A
10	B
11	A
12	D
13	A
14	B
15	D
16	B
17	C
18	C
19	C
20	D
21	C
22	C
23	A
24	C
25	B
26	D
27	D
28	#
29	D
30	A

- A questão com # foi anulada.
- A questão sublinhada teve o gabarito alterado.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

#### 13 VERSÃO A / 28 VERSÃO B

Em decorrência da divergência estabelecida entre as gramáticas, SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração Gram. 2011. e CERREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009, constantes no edital acerca do assunto

em análise a saber: “crase antes de pronome possessivo acompanhado de parentesco”, a questão deverá ser anulada.

Sacconi: “Como não se usa artigo antes de possessivo acompanhado de nome de parentesco, também não se usa o acento grave no ‘a’ que antecede tal possessivo.”

Cereja e Cochar: “A crase é facultativa diante de pronomes possessivos femininos: ‘O diretor fez uma advertência a sua irmã. (ou à sua irmã).’ O exemplo dado (crase diante de pronome possessivo acompanhado de parentesco) diverge da regra citada por Sacconi. Desse modo, a questão passa a ter duas alternativas corretas: “a” e “d”.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração Gram. 2011.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO**

### **17 VERSÃO A / 02 VERSÃO B**

O item IV – ques-tio-nan-do, dog-má-ti-co, re-fle-xi-vo apresenta dúvidas referente à incorreção da separação de sílabas em “questionando”.

Ditongo é o encontro de uma vogal e uma semivogal proferidas numa só sílaba. A vogal é o ápice ou ponto culminante da sílaba, em cada sílaba só haverá uma única vogal; a outra “vogal” que acompanha a vogal se chamará semivogal, ditongo será encontro de vogal e semivogal na mesma sílaba. As semivogais estão representadas na escrita, conforme a regra ortográfica, por i/e e u/o: pai, mãe, pau e pão.

Divisão silábica de acordo com o dicionário da Língua Portuguesa Michaelis: questionar  
Ques.ti.o.nar

(lat quaestionare) vtd, vti e vint 1 Fazer questão sobre; debater com ardor, discutir acaloradamente: Questionar alguma coisa com alguém. Questionar com alguém. Questionar acerca de (a respeito de, de, em, por, sobre) alguma coisa: Detesto questionar. vtd 2 Contestar em juízo: Questionar o direito de alguém.

Já no mini Aurélio séc. XXI consta que a separação da palavra ques-ti:o-nar, tanto pode ser ditongo como também hiato. O sinal : marca encontro vocálico não caracterizado perfeitamente como hiato ou como ditongo, indicando flutuação na pronúncia.

De acordo com Bechara, referência bibliográfica constante no edital, hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes por guardarem sua individualidade fonética: saída, caatinga, moinho. Isto se dá porque a passagem da primeira para a segunda se faz mediante um movimento brusco, com interrupção da voz. Portanto, há duplo registro para a separação silábica de tal vocábulo.

Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, 4ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ALTERAÇÃO DE GABARITO**

### **19 VERSÃO A / 06 VERSÃO B**

A alternativa correta é "b) argumentação desenvolvida no terceiro parágrafo." conforme justificado no gabarito comentado: O texto apresenta, apenas a partir do 3º §, o conteúdo referente ao assunto apresentado no título do texto “Democracia e Autoritarismo”. A formulação dos argumentos constitui a argumentação propriamente dita: é aquele estágio em que o autor apresenta as provas ou razões, o suporte das suas ideias.

Fonte: GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: Aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.